

**ARTEMREDE**  
juntos.mais fortes

A ARTEMREDE é um projeto de cooperação cultural que tem como missão promover a qualificação e o desenvolvimento dos territórios onde atua, valorizando o papel central dos teatros e de outros espaços culturais enquanto pólos dinamizadores e promotores das artes e da cidadania.

Integram atualmente a Artemrede os municípios de Abrantes, Alcanena, Alcobaca, Almada, Barreiro, Lisboa, Moita, Montijo, Oeiras, Palmela, Pombal, Santarém, Sesimbra, Sobral de Monte Agraço e Tomar.

**f** SIGA-NOS NO **FACEBOOK** E EM **WWW.ARTEMREDE.PT**



Itinerância na Artemrede



**Associados:** Abrantes | Alcanena | Alcobaca | Almada | Barreiro | Lisboa | Moita | Montijo  
Oeiras | Palmela | Pombal | Santarém | Sesimbra | **Sobral de Monte Agraço** | Tomar

© Fundação Cultural de 2013  
Foto: Jorge Gonçalves

**ARTEMREDE**  
juntos.mais fortes

**FRÁGIL**

ARTISTAS UNIDOS

de **DAVID GREIG**

## BIOGRAFIAS

### DAVID GREIG

Nasceu em Edimburgo em 1969. Estudou Inglês e Drama na Universidade de Bristol. Além de trabalhar em projetos para rádio, televisão e cinema, tem tido encomendas do Royal Court Theatre, do Royal National Theatre (Studio), da Royal Shakespeare Company ou do National Theatre of Scotland. Das suas peças destacam-se Europa (1994), One Way Street (1995), The Architect (1996), A Última Mensagem do Cosmonauta para a mulher que um dia amou na antiga União Soviética (1999), Victoria (2000), Outlying Islands (2002), San Diego (2003), The American Pilot (2005), Pyrenees (2005), Herges Adventures of Tintin (2006) ou Damascus (2007). A sua estreia em Portugal deve-se à Teatrosfera que apresentou, em 2009, Ilhas Distantes, com tradução de Hugo Bettencourt e encenação de João Craveiro. Os Artistas Unidos estrearam, em 2010, a sua peça Cantigas de Uma Noite de Verão e em 2015, Os Acontecimentos.

### PEDRO MARQUES

Frequentou o curso de Luminotecnia do I.F.I.C.T. em 1989. É licenciado em Estudos Artísticos - Artes do Espetáculo pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Traduziu Harold Pinter, Sarah Kane, Pier Paolo Pasolini, Gregory Motton, Edward Bond, David Harrower, David Greig, Anthony Neilson, Letizia Russo, Gary Owen, Conor McPherson, Gerardjan Rijnders, Sam Sheppard, Samuel Beckett, Federico Garcia Lorca. Foi editor da Revista de teatro Artistas Unidos. Para além dos trabalhos que dirigiu nos Artistas Unidos, encenou textos de Conor McPherson, Gregory Motton, Gary Owen e Karl Valentin. É autor de Pigs From Hell (Menção Honrosa no Concurso de Novas Dramaturgias do DRAMAT – 2004), Em Sangue, Planeta Beta e D. Carlos por Quadros (encenado por Mário Trigo no Teatro Mosca). É autor de várias adaptações de obras de Edward Bond, Albert Camus, Jorge Amado, Erskine Caldwell. Como iluminador, trabalhou no Teatro Maizum, Teatro da Malaposta, Teatro do Tejo e Teatro da Cornu-

cópia para além de produções independentes. Frequentou a Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal em 1995. É membro fundador dos The Chrome Plated Megaphone of Destiny, grupo musical de pesquisa dedicado à obra de Frank Zappa.

### JORGE SILVA MELO

Fundou em 1995 os Artistas Unidos de que é diretor artístico.

### PEDRO CARRACA

Tem o curso do Instituto Franco-Português (1994), tendo trabalhado com António Feio, Fernando Gomes, Aldona Skiba-Lickel, Clara Andermatt, Luís Miguel Cintra, João Brites, Raul Atalaia, Fernanda Lapa, Almeno Gonçalves, Adriano Luz, Castro Guedes, Diogo Dória, Jorge Listopad, José Mora Ramos, Maria do Céu Guerra. Integra os Artistas Unidos desde 1996, tendo participado recentemente em Penélope de Enda Walsh (2012), Palácio do Fim de Judith Thompson (2013), Por Tudo e Por Nada de Nathalie Sarraute (2013), PunkRock de Simon Stephens (2014).

### RITA LOPES ALVES

Trabalha com Jorge Silva Melo desde 1987, assinou o guarda-roupa de vários filmes de Pedro Costa, Joaquim Sapinho, João Botelho, Margarida Gil, Luís Filipe Costa, Cunha Teles, Alberto Seixas Santos, Pedro Caldas, Teresa Viverde, Carmen Castelo Branco, José Farinha, Teresa Garcia, Fernando Matos Silva e António Escudeiro. É, desde 1995, a responsável, nos Artistas Unidos, pela cenografia e figurinos.

### PEDRO DOMINGOS

Trabalha com Jorge Silva Melo desde 1994, tendo assinado a luz de quase todos os espetáculos dos Artistas Unidos. Trabalha regularmente com o Teatro dos Aloés. É membro fundador da Ilusom e do Teatro da Terra, sediado em Ponte de Sor, que dirige com a atriz Maria João Luís.

## SINOPSE

A peça de Greig apresenta uma tensa discussão entre Jack, um jovem dependente de cuidados de saúde mental, e Carolina, uma terapeuta do centro de apoio comunitário que acabara de perder o seu financiamento. Perturbado por esta notícia, Jack entrou à força em casa de Carolina a meio da noite. Propõe um protesto que tornaria a situação de cidadãos vulneráveis como ele próprio, impossível de ser ignorada pelo governo. Veio preparado com um frasco de gasolina e tenciona imolar-se. Carolina, confrontada

com este homem instável, tenta persuadi-lo a entregar-lhe o isqueiro, defendendo que outras formas de ação seriam mais pertinentes. Esta situação ganha força porque Greig entrega aos espectadores o papel de Carolina. O público tem de enfrentar as respostas frustradas de Jack, onde a precariedade é colocada em primeiro plano. Através do seu comprometimento coletivo, a audiência pode tomar responsabilidade pelas suas ações e compromissos políticos, como um passo para o alcance da mudança social.

## COMPANHIA

Os Artistas Unidos formaram-se a partir do grupo que estreou, em 1995, "António, um Rapaz de Lisboa" de Jorge Silva Melo. O Seminário "Sem Deus nem Chefe", realizado na Antiga Fábrica Mundet do Seixal, em que foram criadas cinco pequenas produções, cada uma coordenada por um ator que nela participava, serviu de ensaio para os dois anos e meio de trabalho n'A Capital / Teatro Paulo Claro, encerrada em 2002. Nesse

período intenso, a aposta foi na dramaturgia contemporânea. Com o fecho d'A Capital, os Artistas Unidos mudaram-se para o Teatro Taborda, onde estiveram até junho de 2005.

Em 2011, abriram o Teatro da Politécnica, onde continuaram a desenvolver o trabalho em torno de autores contemporâneos, acolhimentos e coproduções e leituras.

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

**FRÁGIL** de David Greig  
**Tradução** Pedro Marques  
**Com** Pedro Carraca

**Cenografia e Figurinos** Rita Lopes Alves  
**Luz** Pedro Domingos  
**Encenação** Jorge Silva Melo

**Classificação etária** : M/14 | **Duração**: 40 min.

## APRESENTAÇÕES

28 ABR'18 | SOBRAL DE MONTE AGRAÇO | CINE-TEATRO | 21:30